

Fundação Bradesco atende quase 100 mil alunos em 37 escolas

Com administração cuidadosa, custo anual médio por aluno é de apenas R\$ 900

Ensino de alta qualidade, professores treinados para desenvolver a curiosidade dos alunos e modernos equipamentos de ensino. Com essas características, a Fundação Bradesco investe com sucesso na educação de crianças, jovens e adultos. A administração cuidadosa garante um custo médio anual, por aluno, de apenas R\$ 900,00, para a instituição.

Fundada em 1956, a entidade elevou, nos últimos 20 anos, de 13.080 para 98.700 o número de alunos em 37 escolas. Duas delas funcionam como internatos. No início, a fundação – com sede na Cidade de Deus, em Osasco – atendia apenas filhos de funcionários. “O modelo manteve-se na sede, mas, nas demais escolas, a maioria dos alunos é proveniente de famílias carentes, sem ligação com a empresa”, afirma a diretora-técnica Ana Luisa Restani.

Nas cidades onde está inserida, a escola valoriza a cultura local. Em Laguna, Santa Catarina, por exemplo, uma das matérias do currículo é a pesca, uma vez que a atividade faz parte da vida dos moradores.

É comum os alunos integrem programas de cidadania, adotando e participando da recuperação de áreas deterioradas. A entidade também oferece atendimento médico e dentário, material escolar, uniforme, bibliotecas bem equipadas, brinquedotecas, entre outros recursos. Entre as atividades extracurriculares estão práticas esportivas e soroban (instrumento japonês que ajuda a desenvolver o raciocínio lógico).

Sonho – Foi na fundação que a ex-aluna e hoje funcionária Juliana Carnasciali, de 19 anos, descobriu seu interesse pela pintura. Estudante da Faculdade de Belas Artes, ela já expôs na Alemanha. “O incentivo que tive dos professores foi fundamental.” A professora Paula Cardoso, de 25 anos, também estudou na fundação. “Lecionar aqui é a realização de um sonho.”

São mantidos cursos paralelos, de recuperação dos alunos, com professores especialmente contratados. “Queremos garantir a qualidade de ensino”, diz a diretora-pedagógica em Osasco, Mirian Linhares Pereira. O índice de reprovação é de apenas 2,3%.

Para os pais são oferecidos, entre outros, cursos de tapeçaria e informática. “Queremos trazê-los para a escola”, diz Ana Luisa. A fundação investe ainda em programas de alfabetização de adultos e educação a distância. (G.L.)